

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNAD Contínua

Nota Técnica 01/2016

O IBGE informa que divulgará novos e importantes indicadores do Mercado de Trabalho Brasileiro

I) Introdução

Conforme previsto em seu planejamento técnico e seguindo o protocolo de informação à sociedade sobre as futuras divulgações, o IBGE informa que divulgará, em duas etapas, um novo conjunto de indicadores sobre estatísticas de trabalho resultantes da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua.

II) Novos indicadores:

Serão divulgados indicadores referentes ao: 1) <u>Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas – CNPJ</u>, que amplia a caracterização do trabalho dos empregadores e trabalhadores por conta própria; 2) <u>Horas trabalhadas</u>, que é uma característica que compõe o indicador de subocupação por horas trabalhadas e subsidia estudos de gênero, de desigualdade etc.; 3) <u>Subutilização da Força de Trabalho</u>, (labour underutilization) é um conceito construído para complementar a monitoração do mercado de trabalho, além da medida de desocupação (unemployment), que tem como objetivo fornecer a melhor estimativa possível da demanda por trabalho em ocupação (employment), refere-se à inadequação entre a oferta e demanda, que se traduz em necessidades insatisfeitas de ocupação na população; 4) <u>Outros Indicadores de Trabalho</u>, trata-se de um conjunto de indicadores, que contribuem para ampliar o entendimento da força de trabalho.



III) Etapas de divulgação dos novos indicadores:

Estes indicadores serão divulgados em duas etapas:

- 1ª etapa no próximo dia 13 de outubro, quando serão apresentados os indicadores <u>para o nível Brasil</u> (estimativas de totais e coeficientes de variação, sem desagregação por sexo, grupos de idade, nível de instrução, posição na ocupação e grupamentos de atividade).
- 2ª etapa no dia 22 de novembro, por ocasião da divulgação do 3º trimestre de 2016 da PNAD Contínua, serão disponibilizados os mesmos indicadores para os demais recortes geográficos previstos pela pesquisa (Grandes Regiões, Unidades da Federação, Regiões Metropolitanas que contenham o município da Capital e Capitais). Para alguns indicadores serão apresentadas desagregações comuns às divulgações trimestrais (sexo, grupos de idade, nível de instrução, posição na ocupação e grupamentos de atividade). A partir de então, esses indicadores integrarão o plano de divulgação trimestral da pesquisa.

IV) Observações importantes:

- 1) Os indicadores terão sua série histórica iniciada no primeiro trimestre de 2012;
- 2) A PNAD Contínua, no âmbito conjuntural, apresenta atualmente duas formas de divulgação, a saber: mensal e trimestral. Os novos indicadores aqui apresentados, por uma questão de limitação de recursos de pessoal e operacional, farão parte apenas da divulgação trimestral;
- 3) É importante ressaltar que os indicadores resultantes da PNAD Contínua estão alinhados às últimas recomendações internacionais referentes às estatísticas de trabalho, discutidas e aprovadas na 19ª Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho, a 19ª CIET, promovida pela Organização Internacional do Trabalho OIT.
- 4) Para maiores informações referentes às novas resoluções contidas na 19ª CIET orientamos acessar o portal da OIT na Internet no link: http://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---dgreports/---stat/documents/normativeinstrument/wcms 230304.pdf



V) Relação dos novos indicadores:

1) Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas - CNPJ

- Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, como empregadores ou conta própria no trabalho principal, que tinham empreendimento registrado no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas - CNPJ, segundo a posição na ocupação no trabalho principal;
- Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, como empregadores ou conta própria no trabalho principal, que tinham empreendimento registrado no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas - CNPJ, segundo os grupamentos de atividade no trabalho principal;

2) Horas Trabalhadas

- Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal;
- Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas efetivamente trabalhadas por semana no trabalho principal;
- Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana em todos os trabalhos;
- Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas efetivamente trabalhadas por semana em todos os trabalhos;
- Média de horas habitualmente e efetivamente trabalhadas por semana, no trabalho principal e em todos os trabalhos, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por sexo;
- Média de horas habitualmente e efetivamente trabalhadas por semana, no trabalho principal e em todos os trabalhos, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por grupos de idade;
- Média de horas habitualmente e efetivamente trabalhadas por semana, no trabalho principal e em todos os trabalhos, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por níveis de instrução;



 Média de horas habitualmente e efetivamente trabalhadas por semana, no trabalho principal e em todos os trabalhos, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por posição na ocupação;

3) Subutilização da Força de Trabalho

a) População

- Pessoas de 14 anos ou mais de idade Subocupadas por Insuficiência de Horas
 Trabalhadas, na semana de referência;
- Pessoas de 14 anos ou mais de idade Desocupadas ou Subocupadas por Insuficiência de Horas Trabalhadas, na semana de referência;
- Pessoas de 14 anos ou mais de idade na Força de Trabalho Potencial, na semana de referência;
- Pessoas de 14 anos ou mais de idade Desocupadas ou na Força de Trabalho Potencial, na semana de referência;
- Pessoas de 14 anos ou mais de idade Desocupadas ou Subocupadas por Insuficiência de Horas Trabalhadas ou na Força de Trabalho Potencial, na semana de referência;
- Pessoas de 14 anos ou mais de idade na Força de Trabalho Ampliada (Força de Trabalho + Força de Trabalho Potencial), na semana de referência.

b) Taxas:

 Taxa Combinada da Subocupação por Insuficiência de Horas e da Desocupação

Numerador – Subocupados por insuficiência de horas + desocupados Denominador – Força de Trabalho

• Taxa combinada da Desocupação e da Força de Trabalho Potencial

Numerador – Desocupados + Força de Trabalho Potencial Denominador – Força de Trabalho Ampliada

Taxa Composta da Subutilização da Força de Trabalho



Numerador – Subocupados por insuficiência de horas + desocupados + força de trabalho potencial

Denominador – Força de Trabalho ampliada

Obs.: Para obtenção de maiores esclarecimentos sobre os indicadores de subutilização do trabalho orientamos acessar a nota técnica no link a seguir ftp://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilios_continua/Nota_Tecnica/Nota_Tecnica_022016.pdf

4) Outros Indicadores de Trabalho

- Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência como militares ou empregados do setor público no trabalho principal, por área do emprego (Federal, Estadual, Municipal);
- Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência como trabalhadores domésticos no trabalho principal, por número de domicílios em que trabalhavam (único domicílio ou mais de um domicílio);
- Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência como empregados (exclusive trabalhadores domésticos) no trabalho principal, por tipo de contratação (contrato temporário ou tempo indeterminado).
- Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência, por tempo de permanência no trabalho principal (menos de um mês, um mês a menos de um ano, um ano a menos de dois anos, dois anos ou mais);
- Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência, por número de trabalhos (um ou dois ou mais).

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 2016.